



GAMA
consultores associados

FUNDAÇÃO LIBERTAS

Avaliação Atuarial de 2015

RP 4 - MGS

CNPB 1992.0009-56

Relatório 024/16

Março/2016

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO.....	2
2	INFORMAÇÕES GERAIS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL.....	3
2.1	CARACTERÍSTICAS DO PLANO.....	3
2.2	INFORMAÇÕES SOBRE A BASE CADASTRAL.....	3
2.3	ESTATÍSTICAS DA BASE CADASTRAL.....	4
2.4	HIPÓTESES ATUARIAIS E OUTROS PARÂMETROS TÉCNICOS UTILIZADOS.	5
2.5	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO.....	6
3	RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL.....	8
3.1	PROVISÕES MATEMÁTICAS.....	8
3.2	FUNDOS PREVIDENCIAIS.....	9
3.3	RESULTADO ATUARIAL.....	9
3.4	CUSTO DOS BENEFÍCIOS.....	11
3.5	PLANO DE CUSTEIO.....	11
4	CONCLUSÃO.....	15

1 INTRODUÇÃO

O principal objetivo de uma Avaliação Atuarial é efetuar uma revisão da situação econômica e atuarial do Plano de Benefícios, verificando os custos e o Plano de Custeio de acordo com o nível de contribuições necessárias para o futuro, determinando o passivo atuarial do Plano, dado pelas Provisões Matemáticas.

O presente documento, especificamente, refere-se à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de **2015** do **Plano RP4 - MGS**, também denominado **Plano**, administrado pela **Fundação Libertas de Seguridade Social**, também denominada **Fundação**, exigida nos termos do art. 22 da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001.

A seguir, são apresentadas as principais características do Plano, bem como desta Avaliação Atuarial:

- Modalidade: Benefício Definido;
- Data-base do Cadastro: 31/12/2015;
- Data da Avaliação: 31/12/2015; e
- Patrocinadora conforme tabela abaixo:

CNPJ	PATROCINADOR
33.224.254/0001-42	MGS - MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS SA

Os dados utilizados para fins desta Avaliação foram solicitados por meio da correspondência **GAMA 043 - CT 304/15**. Em resposta a esta solicitação, além de ter encaminhado as informações e arquivos solicitados, os quais se encontram arquivados nesta Consultoria da forma que foram disponibilizados, a Entidade não informou nenhum fato relevante em relação ao Plano, motivo pelo qual consideramos a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do Plano, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto nº 4.942, de 30/12/2003, dada a responsabilidade técnico-atuarial da GAMA em relação aos Planos.

2 INFORMAÇÕES GERAIS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Nos subitens a seguir, abordaremos as principais informações que serviram de base para a elaboração desta Avaliação Atuarial, quais sejam:

- Características do Plano;
- Informações sobre a base cadastral;
- Estatísticas da base cadastral;
- Hipóteses atuariais e outros parâmetros técnicos utilizados; e
- Patrimônio de Cobertura do Plano.

2.1 CARACTERÍSTICAS DO PLANO

O Plano foi aprovado pelo Órgão Governamental competente em 27/07/1992, tendo seu início operacional ocorrido em 27/07/1992.

Esta Avaliação Atuarial anual contempla o Regulamento e a Nota Técnica Atuarial vigentes da Data da Avaliação, estando o Plano registrado no **Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB sob o nº 1992.0009-56.**

A tabela abaixo apresenta os benefícios oferecidos pelo Plano, bem como a modalidade na qual cada benefício está estruturado bem como o regime financeiro e o respectivo método de financiamento, caso o benefício esteja avaliado sob o regime de Capitalização.

BENEFÍCIO	MODALIDADE	REGIME FINANCEIRO	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	Benefício Definido	Capitalização	Agregado ⁽¹⁾
Auxílio-Doença	Benefício Definido	Capitalização	Agregado ⁽¹⁾
Pecúlio por Morte	Benefício Definido	Capitalização	PNI ⁽²⁾
Aposentadoria por Invalidez	Benefício Definido	Capitalização	Agregado ⁽¹⁾
Aposentadoria por Idade	Benefício Definido	Capitalização	Agregado ⁽¹⁾

(1) Método Agregado, conforme Nota Técnica do Plano, onde, em face às disposições da Resolução MPS/CGPC 26/08, depreende-se que os Déficits/ Superávits técnicos deverão ser tratados de forma independente do custo normal do Plano.

(2) Prêmio Nivelado Individual.

2.2 INFORMAÇÕES SOBRE A BASE CADASTRAL

A base de dados encaminhada pela Fundação em atendimento à solicitação da GAMA foi submetida a testes de consistências e análises críticas. Diante do atendimento de todas as solicitações, informações e dados e após a consolidação dos dados, consideramos estes suficientes e exatos para fins desta Avaliação, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados para fins da Avaliação Atuarial anual.

Cumpre-nos esclarecer que a análise efetuada pela GAMA na base cadastral utilizada para a Avaliação Atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que todas as distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Fundação a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

2.3 ESTATÍSTICAS DA BASE CADASTRAL

As tabelas a seguir apresentam as principais estatísticas dos dados utilizados nesta Avaliação Atuarial, comparativamente aos dados constantes da Avaliação Atuarial de encerramento de exercício do ano anterior.

Participantes Ativos

DADOS	Setembro/2014**	Dezembro/2015
Quantidade*	4.571	4.274
Idade Média***	43,86	45,14
Tempo Médio de Plano***	5,87	6,84
Tempo Médio de Empresa***	7,15	8,18
Tempo Médio de Serviço Futuro***	20,26	18,89
Média dos salários de participação (R\$)	1.538,67	1.613,50
Soma dos salários de Participação (R\$)	7.033.257,33	6.896.099,00

(*) Considera-se como Ativo os Participantes na condição de assistidos temporários.

(**) Conforme Avaliação Atuarial de 2014.

(***) Idade e tempo médio, em anos.

Participantes Autopatrocinados

DADOS	Setembro/2014*	Dezembro/2015
Quantidade	30	20
Idade Média**	47,37	50,82
Soma dos salários de Participação (R\$)	67.316,32	68.278,40

(*) Conforme Avaliação Atuarial de 2014.

(**) Idade média em anos.

Participantes BPD e aguardando benefício

Não existem Participantes em Benefício Proporcional Diferido no Plano, na Data Base da Avaliação Atuarial.

Assistidos em 30/09/2014 (conforme Avaliação Atuarial de 2014):

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	IDADE MÉDIA*	BENEFÍCIO MÉDIO (R\$)	FOLHA MENSAL (R\$)
Aposentadoria por Idade	47	69,77	101,61	4.775,67
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	8	70,31	431,47	3.451,76

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	IDADE MÉDIA*	BENEFÍCIO MÉDIO (R\$)	FOLHA MENSAL (R\$)
Aposentadoria por Invalidez	327	58,21	150,48	49.206,96
Total	382	59,88	150,35	57.434,39

(*) Idade média em anos.

(**) Considerou-se como Aposentados Inválidos do Plano aqueles que se encontravam em recebimento de benefício de Auxílio-Doença com mais de dois anos de concessão.

Assistidos em 31/12/2015:

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	IDADE MÉDIA*	BENEFÍCIO MÉDIO (R\$)	FOLHA MENSAL (R\$)
Aposentadoria por Idade	52	70,38	130,42	6.782,84
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	11	70,39	460,79	5.068,69
Aposentadoria por Invalidez	334	59,13	162,96	54.428,64
Total	397	60,92	166,95	66.279,17

(*) Idade média em anos.

(**) Considerou-se como Aposentados Inválidos do Plano aqueles que se encontravam em recebimento de benefício de Auxílio-Doença com mais de dois anos de concessão.

2.4 HIPÓTESES ATUARIAIS E OUTROS PARÂMETROS TÉCNICOS UTILIZADOS

Em conformidade com a Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006, e suas alterações, a GAMA elaborou estudo específico; a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo definiram as hipóteses atuariais; e o Conselho Fiscal as atestou, por meio dos documentos relacionados a seguir:

- Estudo Específico: Documento GAMA 043 - RE 164/15;
- Aprovação das hipóteses pelo Conselho Deliberativo: Documento CODE 084 de 11/11/2015; e
- Parecer do Conselho Fiscal: Documento COFI 074 de 05/11/2015.

As hipóteses atuariais podem ser divididas em populacionais, econômico-financeiras e biométricas. Com base nesta divisão, o quadro abaixo apresenta as hipóteses definidas para esta Avaliação Atuarial, comparativamente à Avaliação Atuarial do exercício anterior:

ITEM	AValiação ATUARIAL ANUAL DE 2014 ⁽¹⁾	AValiação ATUARIAL ANUAL DE 2015
Hipóteses Populacionais		
Base de dados	Levantamento cadastral individual	Levantamento cadastral individual
Taxa de Rotatividade	GAMA/ROT - EXPERIÊNCIA MGS 2009 ⁽²⁾ (D20%)	GAMA/ROT - EXPERIÊNCIA MGS 2009 ⁽²⁾ (D25%)
Novos Entrados	Não Aplicável	Não Aplicável
Hipóteses Econômico-Financeiras		
Taxa de juros técnicos	4,50% a.a.	3,87% a.a.
Crescimento real dos salários	0,74% a.a.	0,32% a.a.

ITEM	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL DE 2014 ⁽¹⁾	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL DE 2015
Fatos de capacidade dos salários	0,9780	0,9774
Fator de capacidade dos benefícios	0,9780	0,9774
Índice do plano	INPC	INPC
Hipóteses Biométricas		
Mortalidade geral	AT- 2000 (suavizada em 10%) M&F	AT- 2000 (suavizada em 10%) M&F
Mortalidade de inválidos	AT- 49 M AGRAVADA EM 100%	MI-85 Female
Entrada em invalidez	LIGHT FORTE	LIGHT MÉDIA
Auxílio Doença	GAMA/EXP LIBERTAS 2014 ⁽³⁾ (A25%)	GAMA/EXP LIBERTAS 2014 ⁽³⁾

(1) Conforme disponibilizado em Demonstração Atuarial (DA) do exercício de 2014.

(2) Tábua construída com base nos dados de 2002 a 2008, aplicável aos Participantes até a idade da aposentadoria e nula após essa idade.

(3) Tábua construída em 2014 com dados de 2004 a 2013 com a experiência dos planos de Benefício Definido da Fundação Libertas (CDI, COHAB, COPASA, MGS e IMA).

Em conformidade com a boa prática atuarial, outros parâmetros técnicos foram adotados nesta Avaliação. Neste sentido, os salários e benefícios foram atualizados, pelo índice acumulado desde o último reajuste dos salários e benefícios, até dezembro, Data da Avaliação Atuarial.

2.5 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

O quadro abaixo apresenta os valores dos ativos do Plano, na Data desta Avaliação comparativamente à Data da Avaliação do exercício anterior, conforme constam dos balancetes contábeis disponibilizados pela Fundação:

ITEM	Valores em R\$	
	BASE 30/09/2014	BASE 31/12/2015
(=) Total do Ativo Contábil	47.487.045,59	55.575.386,99
(-) Operacional*	(1.620.975,68)	(1.908.656,07)
(-) Contingencial*	(1.853.298,14)	(2.098.909,28)
(=) Patrimônio Social	44.012.771,77	51.567.821,64
(-) Fundo Previdencial**	(7.203.138,00)	(6.815.845,53)
(-) Fundo Administrativo*	(56.312,85)	(0,00)
(-) Fundo dos investimentos*	(204.971,88)	(225.760,23)
(=) Patrimônio de Cobertura do Plano	36.548.349,04	44.526.215,88

(*) Fundos e Exigíveis de Responsabilidade da Fundação Libertas, sendo informados de acordo com os valores registrados no Balancete.

(**) Fundo do Programa Previdencial, recalculados nesta Avaliação Atuarial Anual, conforme Nota Técnica Atuarial.

Para fins da Avaliação Atuarial, o valor que deverá fazer face às Provisões Matemáticas é o Patrimônio de Cobertura do Plano. Assim, nos subitens subsequentes deste Relatório, sempre que nos referirmos ao patrimônio do Plano, estaremos nos referindo ao Patrimônio de Cobertura do Plano, cujo valor está apresentado no quadro acima.

Em nenhum momento deste estudo questiona-se a qualidade dos ativos de garantia do Plano ou mesmo a exatidão dos exigíveis, procedimentos estes de responsabilidade exclusiva da Fundação. Consideramos que os valores contabilizados são os que expressam os valores reais dos Ativos e dos Exigíveis deste Plano naquela data, independentemente de sua forma de contabilização.

Conforme análise do balancete contábil do mês de competência da Data da Avaliação, verifica-se que existiam recursos a receber no montante de **R\$278.186,05**, registrados na conta contábil 1.2.1.1.

3 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Com base nas informações e bases técnicas apresentadas no item 2 deste Relatório, descrevemos, nos subitens a seguir, os resultados obtidos nesta Avaliação Atuarial, os quais estão subdivididos em:

- Provisões Matemáticas;
- Fundos Previdenciais;
- Resultado Atuarial;
- Custo dos Benefícios; e
- Plano de Custeio.

3.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS

Apresentamos, a seguir, os resultados das Provisões Matemáticas mensuradas nesta Avaliação Atuarial, comparativamente àquelas apuradas na Avaliação Atuarial do exercício anterior:

Valores em R\$

DESCRIÇÃO	AVALIAÇÃO DE 30/09/2014 ⁽¹⁾ (A)	AVALIAÇÃO DE 31/12/2015 (B)	VARIAÇÃO [(B)/(A)]-1
Provisões Matemáticas	20.309.948,58	28.761.888,90	41,61%
Benefícios Concedidos	6.395.134,00	10.059.967,00	57,31%
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Saldo de Contas - Assistido	0,00	0,00	-
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização	6.395.134,00	10.059.967,00	57,31%
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.100.367,00	1.763.498,00	60,26%
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados	5.294.767,00	8.296.469,00	56,69%
Benefícios a Conceder	15.545.997,32	20.188.711,63	29,86%
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Saldo de Contas - Patrocinador	0,00	0,00	-
Saldo de Contas - Participante	0,00	0,00	-
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	4.353.964,72	8.077.311,74	85,52%
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização não Programado	11.192.032,60	12.111.399,89	8,21%
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(1.631.182,74)	(1.486.789,73)	-8,85%
Serviço Passado ⁽²⁾	(1.631.182,74)	(1.486.789,73)	-8,85%
Déficit Equacionado	(0,00)	(0,00)	-

(1) Conforme disponibilizado em Relatório de Avaliação Atuarial posicionado em 30/09/2014;

(2) Conforme entendimento do Escritório Regional da PREVIC de Belo Horizonte/MG, por meio do Ofício nº 104/2014/ERMG/PREVIC, de 18/12/2014, as joias possuem caráter extraordinário, razão pela qual se recomendou a classificação de tais contribuições como "Outras Finalidades", procedimento que será observado para as Demonstrações Atuariais. Contudo, considerando que a planificação contábil padrão não contempla a rubrica Provisões Matemáticas a Constituir - "Outras Finalidades", tais contribuições foram apresentadas na rubrica "Serviço Passado - Participantes", conforme orientado pela Fundação Libertas.

O aumento nas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos deve-se, em especial, às alterações na base cadastral, ao aumento do valor médio dos benefícios pagos, à redução da hipótese da taxa de juros, à alteração da tábua de mortalidade de inválidos, bem como pelas atualizações financeiras das variáveis econômico-financeiras e novas concessões de benefícios.

O aumento nas Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder deve-se, em especial, à redução da hipótese de taxa de juros e à alterações na base cadastral. Esse aumento foi amenizado pela redução da hipótese de crescimento salarial.

3.2 FUNDOS PREVIDENCIAIS

Na Data da Avaliação, o Plano possuía os Fundos Previdenciais descritos nos subitens a seguir, sendo que as respectivas metodologias de constituição e destinação estão dispostas em Regulamento e Nota Técnica Atuarial, conforme sua classificação.

3.2.1 FUNDOS PREVIDENCIAIS - FUNDO DE REVISÃO DO PLANO

- a) O **Fundo de Revisão do Plano**, constituído na Avaliação Atuarial de 2009 para fins de destinação dos recursos da Reserva Especial do Plano, em atendimento à Resolução MPS/CGPC nº 26/08, devido aos resultados superavitários apresentados pelo Plano em exercícios pretéritos.

Na Data da Avaliação, os Fundos, referentes ao Plano, dados pelo somatório dos Fundos Previdenciais, Administrativo e dos Investimentos, registravam os valores conforme tabela abaixo:

Valores em R\$

ITEM	AVALIAÇÃO DE 30/09/2014 ⁽¹⁾ (A)	AVALIAÇÃO DE 31/12/2015 (B)	VARIÇÃO [(B)/(A)]-1
Fundos (A + B + C)	7.464.422,73	7.041.605,76	-5,66%
Fundo Previdencial (A) ⁽²⁾	7.203.138,00	6.815.845,53	-5,38%
Fundo Previdencial de Revisão de Plano	7.203.138,00	6.815.845,53	-5,38%
Fundo Administrativo (B) ⁽³⁾	56.312,85	0,00	-
Fundo dos Investimentos (C) ⁽³⁾	204.971,88	225.760,23	10,14%

(1) Conforme disponibilizado em Relatório de Avaliação Atuarial posicionado em 30/09/2014;

(2) Calculados nesta Avaliação Atuarial em conforme metodologia descrita na Nota Técnica Atuarial do Plano;

(3) Fundos de Responsabilidade da Fundação, sendo informados de acordo com os valores registrados no balancete contábil.

3.3 RESULTADO ATUARIAL

Objetivando-se detectar a adequação ou a suficiência do Patrimônio de Cobertura do Plano frente ao compromisso por este assumido, dado pelas Provisões Matemáticas, apresentamos a mensuração do Resultado Atuarial do Plano apurado

nesta Avaliação Atuarial, comparativamente à Avaliação Atuarial do exercício anterior:

Valores em R\$

ITEM	AValiaÇÃO DE 30/09/2014* (A)	AValiaÇÃO DE 31/12/2015 (B)	VARIAÇÃO [(B)/(A)]-1
Patrimônio de Cobertura do Plano	36.548.349,04	44.526.215,88	21,83%
Total das Provisões Matemáticas	20.309.948,58	28.761.888,90	41,61%
Equilíbrio Técnico	16.238.400,46	15.764.326,98	-2,92%
Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado	16.238.400,46	15.764.326,98	-2,92%
Reserva de Contingência	5.077.487,15	6.454.167,87	27,11%
Reserva Especial para Revisão do Plano	11.160.913,31	9.310.159,11	-16,58%

(*) Conforme disponibilizado no Relatório da Avaliação Atuarial de 2014, posicionado em 30/09/2014.

A rentabilidade do Plano auferida nos 15 meses que antecederam a Data da Avaliação foi de 17,39%, conforme informado pela Fundação, sendo que a meta atuarial no período, dada pela taxa de juros atuariais acrescida do índice do Plano, foi de 19,45%, o que resultou em uma **perda técnica atuarial de 1,72%** entre a Data da Avaliação de 2014 e a Avaliação atual.

A redução do superávit acumulado do Plano, ou seja, o déficit do exercício de 2015 se deve, primordialmente, à redução da taxa de juros, e à rentabilidade do Plano ter sido, inferior à meta atuarial do Plano em 1,72%, conforme acima explicitado.

Analisando a evolução do resultado acumulado do Plano, apresentamos, a seguir, a identificação dos valores apurados nos 3 (três) últimos exercícios, em 31 de dezembro de cada ano passado, além do resultado calculado nesta Avaliação Atuarial.

Valores em R\$

EXERCÍCIO	SUPERÁVIT/ DÉFICIT ACUMULADO	SUPERÁVIT/ DÉFICIT NO EXERCÍCIO	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	RESERVA ESPECIAL
2012*	6.790.234,86	2.819.842,44	4.529.278,96	2.260.955,90
2013*	8.227.339,90	1.437.105,04	4.945.112,25	3.282.227,65
2014*	16.928.015,01	8.700.675,11	5.350.164,51	11.577.850,50
2015**	15.764.326,98	(1.163.688,03)	6.454.167,87	9.310.159,11

(*) Fonte: DA dos exercícios de 2014, 2013 e 2012. Base em 31/12 de cada exercício;

(**) Base 31/12/2015.

Para o exercício de 2015, o limite máximo da Reserva de Contingência desse exercício foi apurado observando as regras contidas na Resolução MTPS/CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015 e considerou como base de cálculo a Duração do Passivo do Plano, posicionada em 31 de dezembro de 2015, de valor 12,44 anos.

Cabe destacar que, devido aos resultados superavitários apresentados pelo Plano nos exercícios de 2012, 2013 e 2014, na Avaliação Atuarial de 2015 foi realizada a destinação da Reserva Especial constituída na Avaliação Atuarial Anual do exercício de 2012 para o Fundo Previdencial de Revisão de Plano, no montante de

R\$2.260.955,90, em conformidade com o estabelecido na LC nº 109/2001 e na Resolução MPS/CGPC nº 26/2008.

Em atendimento à Resolução MPS/CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, que alterou a Resolução MPS/CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, apurou-se Equilíbrio Técnico Ajustado. Observados os critérios previstos na Instrução Previc nº 19/2015, o ajuste de precificação apurado pela Fundação montava R\$8.054.721,33 positivo, em 31 de dezembro de 2015, que resultou em um Equilíbrio Técnico Ajustado superavitário de R\$15.764.326,98. Cumpre esclarecer que, para fins de apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado, se superavitário, conforme previsto na legislação vigente, não deverá ser observado o ajuste de precificação positivo.

Considerando os critérios adotados nos processos pretéritos de destinação e utilização da Reserva Especial, observa-se no histórico de resultados do Plano que a Reserva Especial constituída no exercício de 2013 e mantida no triênio de 2013 a 2015 deverá ser objeto de destinação obrigatória para o Fundo de Revisão de Plano, no decorrer do exercício de 2016, para posterior utilização, nos moldes que venham a ser definidos pela Fundação.

3.4 CUSTO DOS BENEFÍCIOS

Na Data da Avaliação, os custos dos benefícios do Plano foram avaliados, de acordo com suas respectivas bases técnicas e atuariais, e resultaram nos percentuais e valores apresentados a seguir:

ITEM	CUSTO EM %	CUSTO EM R\$*
Aposentadoria Programada	1,255%	1.048.833,50
Aposentadoria por Invalidez	0,562%	469.676,84
Pecúlio por Morte	0,000%	-
Auxílio Doença	0,148%	123.687,14
Resgate	1,265%	1.057.190,74
Total dos Benefícios	3,230%	2.699.388,22

(*) Valores calculados com base na Folha de Salários de Participação do mês da Data da Avaliação, que montava a quantia de R\$83.572.390,68.

Os percentuais e valores apresentados na tabela acima são calculados atuarialmente, de acordo com o Regulamento e a Nota Técnica Atuarial vigente do Plano da data-base desta Avaliação Atuarial.

3.5 PLANO DE CUSTEIO

Para fazer face ao custo mensurado no subitem anterior e tomando como base as regras constantes do Regulamento do Plano, tem-se que, para o exercício seguinte, a partir do mês de vigência identificado na respectiva Demonstração Atuarial, será necessário implementar o seguinte plano de custeio:

PLANO DE CUSTEIO

PARTICIPANTES

CONTRIBUIÇÃO NORMAL *

PARTICIPANTES*	Percentual incidente sobre o Salário de Participação	1,615%
PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS		Idêntica a dos Participantes, adicionada daquela em nome da Patrocinadora
PARTICIPANTES REMIDOS		0,00%

*Conforme definições da Fundação Libertas, a Contribuição Normal será dispensada nos casos em que o Participante esteja em gozo de Auxílio Doença pelo Plano, e serão parcialmente custeadas, no montante de 56,41% das Contribuições Normais do Participante conforme definido na ATA da 188ª Reunião do Conselho Deliberativo da Fundação, pelas respectivas Contas de Destinação de Excedente - CDE referente a cada Participante. As CDE possuem caráter individual, sendo devida aos Participantes existentes na data da destinação da Reserva Especial, qual seja 30/06/2009, observada a metodologia de individualização constante na Nota Técnica Atuarial bem como o montante existente no Fundo Previdencial de Revisão do Plano - Participante. Conforme §1º do Art. 85 do Regulamento do Plano, a utilização da Reserva Especial para redução das Contribuições Normais está condicionada à prévia utilização da parcela que é atribuível aos Participantes para quitação total das contribuições extraordinárias porventura devidas ao Plano.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Déficit Equacionado.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - COBERTURA DE SERVIÇO PASSADO

Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Serviço Passado.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - JOIA**

Contribuições Extraordinárias de Joia são devidas exclusivamente pelos Participantes e Participantes Autopatrocinados, pelo prazo previsto quando de sua instituição, equivalentes à aplicação do fator corretivo individual sobre a Contribuição Normal, determinado atuarialmente, e estabelecido com o objetivo de minimizar o impacto da adesão tardia destes ao Plano ou que gerarem impacto atuarial, quando da adesão, decorrente do Valor Atual dos Benefícios Futuros esperados serem superior ao Valor Atual das Contribuições Normais Futuras a serem vertidas em seu nome, em conformidade com Regulamento e Nota Técnica Atuarial específica, estando isento do pagamento da joia quando o fator corretivo for inferior a 0,01 (um centésimo).

**Para Participantes em que são devidas contribuições Extraordinárias de Joia, deve-se observar que na existência de recursos na CDE tais montantes deverão ser empregados para quitação total, quando possível, das referidas contribuições.

PATROCINADORAS

CONTRIBUIÇÃO NORMAL ***

De valor paritário à Contribuição Normal do Participante.

*** As contribuições previstas neste Plano de Custeio serão parcialmente custeadas, no montante de 90% das Contribuições Normais da Patrocinadora conforme definido na ATA da 188ª Reunião do Conselho Deliberativo da Fundação, através de utilização do Fundo Previdencial de Revisão de Plano - Patrocinadora, devido ao processo de destinação de superávit a se iniciar em 1º de abril de 2015.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Déficit Equacionado.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - COBERTURA DE DÍVIDA CONTRATADA

Não aplicável, devido à inexistência de dívida contratada pela Patrocinadora.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - COBERTURA DE SERVIÇO PASSADO

Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Serviço Passado.

ASSISTIDOS

CONTRIBUIÇÃO NORMAL

Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Contribuição Normal de Assistido no Plano.

PLANO DE CUSTEIO
CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Déficit Equacionado.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - COBERTURA DE SERVIÇO PASSADO

Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Serviço Passado.

PLANO DE CUSTEIO ADMINISTRATIVO*

Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Fundação acerca dos Custos e Custeio Administrativos dos Planos Previdenciais, o custo intencionado para o Plano MGS monta o valor de R\$590.372,19, equivalente a 1,00% dos Recursos Garantidores do Plano previstos pela Fundação para o final do exercício de 2016, estes no montante de R\$59.037.218,97, a vigorar para o Plano de Custeio de 2016, sendo este constante do documento específico de Plano de Custeio **GAMA 043 - PC 022/16**.

a) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Normais da Patrocinadora e dos Participantes	0,00%
b) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora, dos Participantes e dos Assistidos (exceto a descrita na alínea “c” subsequente)	0,00%
c) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias Contratadas pela Patrocinadora**	Não Aplicável
d) Taxa de Carregamento, referente ao Participante Remido, conforme definição da Fundação	0,00%
e) Taxa de Carregamento sobre empréstimos, conforme definição da Fundação***	0,11%
f) Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano	0,929%

* Informações de Responsabilidade da Fundação Libertas. Se necessário, o Fundo Administrativo, quando existente, servirá como fonte acessória do custeio Administrativo do Plano, sendo eventuais excessos de custeio destinados ao referido Fundo Administrativo.

** Não existe Contribuição Extraordinária Contratada pela Patrocinadora.

*** Taxa a ser aplicada sobre o montante de empréstimo.

As Contribuições Normais e Extraordinárias indicadas no Plano de Custeio já se encontram embutidas das respectivas Taxas de Carregamento Administrativo acima indicadas, quando aplicável.

Conforme definições da Fundação Libertas, e em face de que a Contribuição Normal será dispensada nos casos em que o Participante esteja em gozo de Auxílio Doença pelo Plano, inexistente, para esses Participantes, Taxa de Carregamento sobre Contribuições Normais.

Conforme faculdade regulamentar e definição da Fundação, considerando o percentual informado na tabela anterior, o carregamento administrativo dos Participantes Remidos deverá ser deduzido do Direito Acumulado do Participante - DAP na forma de parcela única, em montante equivalente às contribuições administrativas projetadas e destinadas ao custeio administrativo, ou seja, considerando todas as contribuições que o Participante Remido deveria realizar até cumprir a Elegibilidade ao Benefício Decorrente da Opção ao Benefício Proporcional Diferido, o número de meses faltantes e o montante mensal vertido por ele até então, adicionado daquele montante mensal também vertido que seria de responsabilidade da Patrocinadora, utilizando para tanto, o valor da última contribuição integral realizada anterior à Data de Opção. Os valores relativos ao custeio das despesas administrativas deduzido nos termos acima, correspondente ao período não decorrido entre a Data de Opção e a Data de Início de Benefício

decorrente de opção pelo BPD, em caso de Resgate ou Portabilidade, serão reincorporados ao DAP.

A aplicação do plano de custeio, considerando-se as hipóteses utilizadas nesta Avaliação Atuarial, resultou nas seguintes contribuições, na data-base desta Avaliação:

ITEM	AVALIAÇÃO DE 30/09/2014	AVALIAÇÃO DE 31/12/2015	BASE DE INCIDÊNCIA DA CONTRIBUIÇÃO
Patrocinador	1,615%	1,615%	
Normal	1,615%	1,615%	Folha Salarial dos Ativos
Participantes	1,972%	1,919%	
Normal	1,615%	1,615%	Folha Salarial dos Ativos
Joia	0,357%	0,304%	Folha Salarial dos Ativos
Total	3,587%	3,534%	

4 CONCLUSÃO

Esta Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2015 do Plano MGS, registrado no CNPB sob o nº 1992.0009-56, administrado e executado pela Fundação Libertas, tem por objetivo atender à Lei Complementar nº 109/2001, no que diz respeito à necessidade de reavaliação anual dos planos de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar. A Data desta Avaliação é 31/12/2015.

Confrontando-se as Provisões Matemáticas do Plano, no valor de R\$28.761.888,90, com o Patrimônio de Cobertura do Plano, no montante R\$44.526.215,88, verifica-se que a existência de um Superávit Técnico Atuarial acumulado de R\$15.764.326,98.

O custo dos benefícios do Plano foi mensurado em 3,23% e será coberto pelo plano de custeio mensurado nesta Avaliação Atuarial, inclusive sendo parcialmente coberto pelo processo de utilização de superávit referenciado no Plano de Custeio I.

Conclui-se, ante ao exposto, que a situação econômico-atuarial do Plano é superavitária, havendo, no exercício subsequente, a obrigatoriedade de processo de destinação da Reserva Especial constituída no exercício de 2013 e mantida no triênio de 2013 a 2015.

Brasília, 28 de março de 2016.

Lucas Souza Vinti de Andrade

LUCAS SOUZA VINTI DE ANDRADE
CONSULTOR ATUARIAL

Mariana Abigail de Souza Sabino

MARIANA ABIGAIR DE SOUZA SABINO
Atuária MIBA 2.567 - MTE/RJ
SUPERVISORA ATUARIAL

Vanessa Viana Carvalho

VANESSA VIANA CARVALHO
Estatística CONRE 9.773 -1ª Região
CONSULTORA ESTATÍSTICA

João Marcelo B. L. M. Carvalho

JOÃO MARCELO B. L. M. CARVALHO
Atuário MIBA 2.038 MTE/RJ
DIRETOR DE OPERAÇÕES E PREVIDÊNCIA